

## Sítios

**SÍTIO**

SERRAS DE AIRE E CANDEEIROS

**CÓDIGO**

PTCON0015

**DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/00 de 5 de Julho

**ÁREA**

44 226 ha

**CÓDIGOS NUT**

PT123 – Pinhal Litoral - 42%

PT131 - Oeste - 17%

PT134 – Médio Tejo - 25%

PT135 - Lezíria do Tejo - 16%

**CONCELHOS ENVOLVIDOS**

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DO SÍTIO NO CONCELHO
Alcanena	5824	46 %	13 %
Alcobaça	4632	11 %	10 %
Batalha	3155	31 %	7 %
Ourém	1195	3 %	3 %
Porto de Mós	20248	77 %	46 %
Rio Maior	3142	12 %	7 %
Santarém	4037	7 %	9 %
Torres Novas	1994	7 %	5 %

**REGIÃO BIOGEOGRÁFICA**

Mediterrânica

**RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL**

Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (62%) Diploma de classificação: Decreto-Lei n.º 118/79, de 4 de Maio

Monumento Natural da Jazida de Icnofósseis do Cabeço dos Casanhos - Pedreira do Galinha - Decreto Regulamentar n.º 12/96 de 22 de Outubro

**RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Sítio Ramsar “Polje de Mira-Minde e nascentes associadas” (1%)

**CARACTERIZAÇÃO**

Estas serras estendem-se de Rio Maior a Ourém e integram-se no maciço calcário estremenho, ainda que ocorram algumas inclusões siliciosas e zonas de arenitos. O fogo, o pastoreio e agricultura moldaram uma paisagem onde predominam as formações cársicas e são característicos os muros de

## Sítios

pedra seca nas zonas de vale usados na compartimentação de pequenas parcelas, cultivadas. Subsistem ainda, vestígios de carvalhal ou até de azinhal (maioritariamente nas zonas mais secas e ou de maior continentalidade).

Presentes em abundância estão o olival com pastagem sob coberto, frequentemente de arrelvados xerófilos dominados por gramíneas anuais e/ou perenes (6220\*), e as culturas de regadio, tendo nas zonas mais elevadas sido praticamente abandonadas as culturas arvenses de sequeiro.

O Sítio possui um elevado valor para a conservação da vegetação e da flora, já que as características peculiares da morfologia cársica conduziram ao desenvolvimento de uma vegetação esclerofílica e xerofílica, rica em elementos calcícolas raros e endémicos.

Merecem destaque as lajes calcárias, dispostas em plataforma praticamente horizontal percorrida por um reticulado de fendas (8240\*), os prados com comunidades de plantas suculentas (6110\*), os arrelvados vivazes, frequentemente ricos em orquídeas (6210), os afloramentos rochosos colonizados por comunidades casmofíticas (8210) e os matagais altos e matos baixos calcícolas (5330), caso dos carrascais,

Também de realçar são as grutas e algares (8310), que proporcionam peculiares condições de micro-habitat possibilitando o refúgio de um interessante elenco florístico.

De referir a ocorrência de cascalheiras calcárias (8130), nas quais a vegetação devido à instabilidade do substrato e à ausência de solo à superfície dificilmente se instala.

Importantes são ainda os carvalhais de carvalho-cerquinho (*Quercus faginea* subsp. *broteroi*) (9240), de um modo geral localizados no fundo dos vales, os loureiçais (*Laurus nobilis*), com presença frequente de *Arbutus unedo* e ocasional de *Viburnum tinus* (5230\*), os prados de *Molinia caerulea* e juncais não nitrófilos (6410) e os charcos mediterrânicos temporários (3170\*).

O elenco florístico do Sítio é absolutamente notável dada a presença de inúmeras espécies raras e/ou ameaçadas, muitas delas endemismos lusitanos, como *Arabis sadina*, *Narcissus calcicola*, *Iberis procumbens* ssp. *microcarpa* e *Silene longicilia*.

Inclui várias grutas importantes para morcegos, entre as quais se destaca a que abriga a única colónia de criação de morcego-lanudo (*Myotis emarginatus*) conhecida no país. De referir ainda outras grutas com colónias de hibernação e criação de morcego-de-peluche (*Miniopterus schreibersii*), morcego-rato-grande (*Myotis myotis*) e morcego-de-ferradura-mediterrânico (*Rhinolophus euryale*).

É ainda um Sítio relevante para a conservação da boga-portuguesa *Chondrostoma lusitanicum*, endemismo lusitano criticamente em perigo.

## Habitats naturais e semi-naturais constantes do anexo B-I do Dec. Lei n.º 49/2005

3150	Lagos eutróficos naturais com vegetação da <i>Magnopotamion</i> ou da <i>Hydrocharition</i>
<b>3170*</b>	<b>Charcos temporários mediterrânicos</b>
<b>5230*</b>	<b>Matagais arborescentes de <i>Laurus nobilis</i></b>
5330	Matos termomediterrânicos pré-desérticos
<b>6110*</b>	<b>Prados rupícolas calcários ou basófilos da <i>Alysso-Sedion albi</i></b>
6210	Prados secos seminaturais e fácies arbustivas em substrato calcário ( <i>Festuco-Brometalia</i> ) <b>(* importantes habitats de orquídeas)</b>
<b>6220*</b>	<b>Subestepes de gramíneas e anuais da <i>Thero-Brachypodietea</i></b>

## Sítios

6410	Pradarias com <i>Molinia</i> em solos calcários, turfosos e argilo-limosos ( <i>Molinia caerulea</i> )
6420	Pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da <i>Molinio-Holoschoenion</i>
8130	Depósitos mediterrânicos ocidentais e termófilos
8210	Vertentes rochosas calcárias com vegetação casmofítica
<b>8240*</b>	<b>Lajes calcárias</b>
8310	Grutas não exploradas pelo turismo
9230	Carvalhais galaico-portugueses de <i>Quercus robur</i> e <i>Quercus pyrenaica</i>
9240	Carvalhais ibéricos de <i>Quercus faginea</i> e <i>Quercus canariensis</i>
9330	Florestas de <i>Quercus suber</i>
9340	Florestas de <i>Quercus ilex</i> <i>Quercus rotundifolia</i>

A negrito: habitats prioritários

## Espécies da Flora constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1507	<i>Arabis sadina</i>	II, IV
1492	<i>Coimcyra cintrana</i>	II, IV
1573	<i>Euphorbia transtagana</i>	II, IV
1503	<i>Iberis procumbens</i> ssp. <i>microcarpa</i>	II, IV
1877	<i>Juncus valvatus</i>	II, IV
1863	<i>Narzissus calcicola</i>	II, IV
1878	<i>Pseudarrhenatherum pallens</i>	II, IV
1457	<i>Silene longicalia</i>	II, IV

## Espécies da Fauna constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1065	<i>Euphydryas aurinia</i>	II
1128	<i>Chondrostoma lusitanicum</i>	II
1116	<i>Chondrostoma polylepis</i>	II
1135	<i>Rutilus macrolepidotus</i>	II
1221	<i>Mauremys leprosa</i>	II, IV
1355	<i>Lutra lutra</i>	II, IV
1308	<i>Barbastella barbastellus</i>	II, IV
1310	<i>Miniopterus schreibersi</i>	II, IV

## Sítios

1323	<i>Myotis bechsteini</i>	II, IV
1307	<i>Myotis blythii</i>	II, IV
1321	<i>Myotis emarginatus</i>	II, IV
1324	<i>Myotis myotis</i>	II, IV
1305	<i>Rhinolophus euryale</i>	II, IV
1304	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	II, IV
1303	<i>Rhinolophus hipposideros</i>	II, IV
1302	<i>Rhinolophus mehelyi</i>	II, IV

## Outras Espécies dos Anexos B-IV e B-V do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

	ESPÉCIE	ANEXOS
FLORA	<i>Anthyllis vulneraria</i> ssp. <i>lusitanica</i>	V
	<i>Iris lusitanica</i>	V
	<i>Narcissus bulbocodium</i>	V
	<i>Ruscus aculeatus</i>	V
	<i>Saxifraga cintrana</i>	IV
	<i>Thymus villosus</i> ssp. <i>villosus</i>	IV
FAUNA	<i>Hyla arborea</i>	IV
	<i>Hyla meridionalis</i>	IV
	<i>Pelobates cultripipes</i>	IV
	<i>Rana perezi</i>	V
	<i>Triturus marmoratus</i>	IV
	<i>Chalcides bedriagai</i>	IV
	<i>Coluber hippocrepis</i>	IV
	<i>Felis silvestris</i>	IV
	<i>Genetta genetta</i>	V
	<i>Herpestes ichneumon</i>	V
	<i>Mustela putorius</i>	V
	<i>Eptesicus serotinus</i>	IV
	<i>Myotis daubentoni</i>	IV
	<i>Myotis nattereri</i>	IV
	<i>Nyctalus leisleri</i>	IV
	<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	IV
	<i>Plecotus auritus</i>	IV
	<i>Tadarida teniotis</i>	IV

## Sítios

## PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	1098,882	2,48
Áreas agrícolas arvenses	2305,986	5,21
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	11538,012	26,09
Matos e Pastagens naturais	13337,298	30,16
Floresta	6272,924	14,18
Zonas húmidas	13,113	0,03
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	1917,865	4,34
Sem cartografia	7742,874	17,51

Fonte – COS 90

## CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área do Sítio: **8 %** Agrícola e **74%** florestal;Uso agrícola - SAU: **3 659** ha:

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Olival: <b>44%</b> Vinha: <b>8%</b>	<u>OTE Cult.Perm.: 60%</u> - Esp. Olival: 31%; - Cult. Permanentes Comb. ou Dom.: 23% - Frutos Frescos: 6%
Forragens/Prados temp.: <b>21%</b> . Past.Permanentes: <b>11%</b> ;	<u>OTE Pecuárias : 23%</u> - Herbívoros não espec.: 10%; - Espec.Ovinos/Caprinos: 3%; - Espec. suínos e Aves: 4% ( <u>Área</u> ) e 34% ( <u>MB</u> ); - Granívoros Comb. ou Dom.: 4%
Cereais: <b>7%</b> ; Pousio: <b>14%</b> ;	<u>Arvenses e Policultura: 8%</u>

- Nº explorações agrícolas: **1 351**
- SAU por exploração: **3** ha

Uso Florestal-**32 585** ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	<b>56%</b>	
Espécies	<b>18%</b>	7% Carvalho; 7% Pinheiro Bravo; 4% Eucalipto; 1 % Pinheiro Manso;
Incêndios (90-2003)	<b>27%</b>	
Regime de Caça Especial	<b>43%</b>	

## 1. Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais: **73%** área do sítio **Rural Frágil**
- Propensão para o Abandono - % da SAU do Sítio:
  - com **Rend.Trabalho < 60%** da média da região- **27%**
  - com elevado risco de abandono após **desligamento** total das ajudas - **12%**

## 2. Sistemas dominantes:

Os sistemas dominantes são claramente os florestais, ocupados sobretudo por matos. O coberto arbóreo sofreu grande declínio nos últimos anos, devido aos incêndios ocorridos em 2003 e 2005 sendo composto fundamentalmente por Eucalipto, Pinheiro Bravo e Carvalhos.

## Sítios

A SAU desta área protegida encontra-se sobretudo na meia encosta e sopé da Serra; a cultura da vinha assume alguma importância na vertente Sul; pelo sopé da vertente Norte estão espalhados pomares (macieiras e pereiras), assistindo-se igualmente ao incremento da vinha. Os cereais têm vindo a ser abandonados.

No que se refere à pecuária domina o sistema avícola intensivo, de grande peso económico, representando metade da margem bruta sectorial no sítio.

### 3. Produtos de Qualidade

Este Sítio abrange as áreas geográficas da “Pêra Rocha do Oeste”(DOP) e do Vinho Regional “Estremadura”;

### INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	Sítio	Total Rede <i>Natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	30443	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	29109	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	68,83	17,08	113,20	hab/km <sup>2</sup>	2001
Taxa de actividade	45,90	38.14	48.20	%	2001
Índice de Poder de Compra	2,15	48.68	96.55	%	2002
Percentagem de população agrícola	20,37	15.93	11.38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	33,41	32.88	34.15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	66,59	67.12	65.85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	0,51	2.10	2.20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	31,36	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	15,46	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

### FACTORES DE AMEAÇA

Exploração de inertes; Colheita de espécies vegetais ameaçadas; Perturbação das grutas; Implantação de infra-estruturas; Incêndios; Erosão (associada ao fogo ou ao pastoreio em áreas declivosas).

### ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para este Sítio são dirigidas prioritariamente para a conservação dos prados e arrelvados vivazes, das lajes calcárias e afloramentos rochosos, das grutas e algares e dos matagais altos e matos baixos calcícolas, assim como para a flora rupícola e ainda para várias espécies de morcegos que ocorrem nesta paisagem cársica.

Como tal, é de realçar a necessidade de manter e promover o pastoreio extensivo adequando o maneo às necessidades de conservação dos valores em presença; assegurar o mosaico de habitats; ordenar a actividade de extracção de inertes, sendo ainda de grande importância fomentar medidas no sentido de incrementar a sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação da natureza.

Verificando-se que as áreas de grande importância para a conservação dos valores que motivaram a classificação deste Sítio constituem áreas solicitadas para a instalação de diversos tipos de infra-estruturas, nomeadamente, parques eólicos e antenas de telecomunicações sublinha-se a necessidade de acautelar a manutenção dos valores envolvidos.

**DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS**
**Agricultura e Pastorícia**

- Manter práticas de pastoreio extensivo
 

6210; 6220\*; 6410; 6420; 8240\* *Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*
- Adoptar práticas de pastoreio específicas
 

3170\*; 5330; 6110\*; 6210; 6410; 9240

*Arabis sadina*; *Euphorbia transtagana*; *Iberis procumbens* ssp *microcarpa* (pastoreio de percurso)

*Euphydryas aurinia* (baixo encabeçamento, preferencialmente bovinos)

*Mauremys leprosa* (salvaguardar do pastoreio os locais mais sensíveis)
- Salvaguardar de pastoreio
 

9230; 9330; 9340
- Assegurar mosaico de habitats
 

*Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (bosquetes, sebes e matos, intercalados com zonas mais abertas de pastagens e zonas agrícolas)

*Euphydryas aurinia* (áreas mais abertas, de prados e pastagens, alternadas com zonas não cortadas/abandonadas recentemente)
- Condicionar a intensificação agrícola
 

*Barbastella barbastellus*; *Euphydryas aurinia*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*
- Condicionar mobilização do solo
 

3170\*; 5330; 6220\*

*Juncus valvatus* (recorrer a mobilizações superficiais do solo (ex. gradagem) nas actividades agro-silvícolas)
- Condicionar queimadas
 

*Euphydryas aurinia* (particularmente nas fases de ovo e crisálida)
- Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos
 

*Euphydryas aurinia* (em áreas mais abertas, com o objectivo de criar locais de refúgio e reprodução)

*Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (em áreas mais abertas, para aumentar a diversidade de presas e facilitar deslocações na paisagem)

*Lutra lutra* (promover a manutenção/criação de sebes e bordaduras de vegetação natural na periferia das zonas húmidas)
- Manter / melhorar ou promover manchas de montado aberto
 

*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*

## Sítios

- Condicionar expansão do uso agrícola  
5330; 6420; 9330; 9340; *Juncus valvatus*
- Condicionar uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas  
*Barbastella barbastellus; Euphydrias aurinia; Miniopterus schreibersi; Myotis bechsteini; Myotis blythii; Myotis emarginatus; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi*
- Condicionar uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat  
3150; 3170\*; 6410; *Chondrostoma lusitanicum; Chondrostoma polylepis; Lutra lutra; Mauremys leprosa; Rutilus macrolepidotus*

## Silvicultura

- Adoptar práticas silvícolas específicas  
9230; 9240; 9330; 9340  
5330 (condicionar operações de desmatção)  
*Iberis procumbens ssp microcarpa* (condicionar as operações de desmatção a intervalos de tempo superiores a 15 anos)  
*Euphorbia transtagana; Juncus valvatus; Pseudarrhenatherum pallens* (desmatções selectivas)
- Condicionar a florestação  
5330; 9330; 9340; *Arabis sadina; Coincya cintrana; Iberis procumbens ssp microcarpa*  
*Euphorbia transtagana* (tomar medidas que impeçam as florestação com eucaliptos em compassos apertados)
- Tomar medidas que impeçam a florestação  
*Pseudarrhenatherum pallens*
- Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones  
*Silene longicilia*  
*Barbastella barbastellus; Euphydrias aurinia; Miniopterus schreibersi; Myotis bechsteini; Myotis blythii; Myotis emarginatus; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi* (com um subcoberto diversificado)
- Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo  
*Euphorbia transtagana; Iberis procumbens ssp microcarpa; Barbastella barbastellus; Euphydrias aurinia; Miniopterus schreibersi; Myotis bechsteini; Myotis blythii; Myotis emarginatus; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi*  
*Silene longicilia* (nos pontos onde a espécie ocorre, conservar o subcoberto dos carvalhais de Carvalho-português sem desmatções)
- Manter árvores mortas ou árvores velhas com cavidades  
*Barbastella barbastellus; Myotis bechsteini; Myotis emarginatus*
- Promover a regeneração natural  
9230; 9240; 9330; 9340
- Promover áreas de matagal mediterrânico  
9330; 9340; *Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi*



## Sítios

- Reduzir risco de incêndio  
 5230\*; 5330; 9230; 9240; 9330; 9340; *Barbastella barbastellus*; *Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Euphydryas aurinia*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*; *Rutilus macrolepidotus*

**Construção e Infra-estruturas**

- Apoiar tecnicamente o alargamento de estradas e a limpeza de taludes  
 6410 (condicionar impermeabilização de caminhos rurais)  
*Euphydryas aurinia* (em áreas mais sensíveis, efectuar estes trabalhos em função do ciclo de vida da espécie)
- Condicionar a construção de infra-estruturas  
 5230\*; 5330; 6110\*; 6220\*; 8130; 8210; 9330; 9340; *Narcissus calcicola*  
*Arabis sadina* (definir áreas de exclusão; definir medidas de minimização nos trabalhos de manutenção das infra-estruturas existentes)  
*Barbastella barbastellus*; *Rhinolophus mehelyi*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus euryale* (localização dos nós das auto-estradas em relação aos abrigos de importância nacional)  
*Myotis myotis*; *Myotis blythii*; *Miniopterus schreibersi* (localização dos parques eólicos em relação aos abrigos de importância nacional)
- Condicionar expansão urbano-turística  
 5230\*; 5330; 6110\*; 8130; 8310; 9330; 9340; *Coincya cintrana*; *Euphorbia transtagana*; *Juncus valvatus*
- Reduzir mortalidade acidental  
*Lutra lutra*; (passagens para fauna e sinalizadores em rodovias)  
*Barbastella barbastellus*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (evitar o uso de vedações rematadas no topo com arame farpado)
- Condicionar construção de açudes em zonas sensíveis  
*Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Rutilus macrolepidotus*

**Outros usos e Actividades**

- Condicionar captação de água  
 3170\*  
*Chondrostoma polylepis*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus macrolepidotus* (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade)  
*Chondrostoma lusitanicum* (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade)
- Condicionar drenagem  
 3170\*; 6410; 6420  
*Juncus valvatus* (manter zonas de escorrência (valas) e de acumulação de água; condicionar a impermeabilização de caminhos rurais e das suas bermas, mantendo as

## Sítios

valetas dos eixos viários secundários em terra, em vez de calhas metálicas, lajes de cimento ou outros de materiais artificiais)

*Mauremys leprosa* (em zonas mais sensíveis)

- Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água  
3170\*; 5230\*; 9230; *Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus macrolepidotus*
- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação  
6220\*; 9230; 9240; 9330; 9340; *Narcissus calcicola*
- Tomar medidas que impeçam a circulação de viaturas fora dos caminhos estabelecidos  
5230\*
- Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água  
3150; 3170\*; 6410; 8310; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*  
*Barbastella barbastellus*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (conservação das suas áreas de alimentação)  
*Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Rutilus macrolepidotus* (considerando como valores de referência os limites previstos para as “águas de ciprinídeos”, de acordo com o disposto no Dec.-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto)
- Ordenar acessibilidades  
5230\*; 9240; 9330; 9340; *Euphorbia transtagana*; *Pseudarrhenatherum pallens*
- Ordenar prática de desporto da natureza  
6110; 8210; 8310  
*Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (espeleologia)
- Reduzir mortalidade acidental  
*Lutra lutra* (utilização de grelhas metálicas em artes de pesca, que impossibilitam o acesso da lontra ao interior do engenho)
- Regular extracção de inertes  
3170\*; 6110\*; 8130; 8210; 8240\*; 8310  
*Arabis sadina* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nos locais relevantes para a espécie)
- Regular uso de charcas  
3170\*; *Mauremys leprosa* (salvaguardar os charcos temporários do gado; evitar a mobilização dos charcos temporários localizados em terrenos agrícolas)

**Orientações específicas**

- Definir zonas de protecção para a espécie/habitat  
*Euphorbia transtagana* (definir microreservas)
- Condicionar o acesso  
8310

## Sítios

*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (quando se justifique, colocar vedações que evitem a entrada de visitantes mas permitam a passagem de morcegos. A entrada dos visitantes é restringida apenas nas épocas do ano em que o abrigo se encontra ocupado)

- Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone
 

*Barbastella barbastellus*; *Chondrostoma lusitanicum*; *Chondrostoma polylepis*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis bechsteini*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*; *Rutilus macrolepidotus*
- Consolidar galerias de minas importantes
 

*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*
- Criar caixas de abrigo
 

*Barbastella barbastellus*; *Myotis bechsteini*; *Myotis emarginatus*
- Desobstruir a entrada de abrigos
 

*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (grutas, minas ou algares)
- Efectuar desmatações selectivas
 

5330; 6220\*; 6410; 6420

*Pseudarrhenatherum pallens* (abrir clareiras para redução da concorrência de outras espécies)
- Efectuar gestão por fogo controlado
 

5330; 6110; 6210; 6220\*; 6410; 6420

*Arabis sadina* (é admissível o recurso a queima em pequenas manchas para condicionar a evolução dos carrascais)
- Estabelecer programa de repovoamento / reintrodução
 

*Juncus valvatus*; *Pseudarrhenatherum pallens*
- Impedir encerramento de grutas, minas e algares com dispositivos inadequados
 

*Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (como portas compactas ou gradeamentos de malha apertadas)
- Manter / recuperar habitats contíguos
 

6410; 9240
- Manter as edificações que possam albergar colónias /populações
 

*Myotis emarginatus*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
- Preservar os maciços rochosos e habitats rupícolas associados
 

*Coincya cintrana*; *Narcissus calcicola*
- Recuperar zonas húmidas
 

*Juncus valvatus*; *Mauremys leprosa*